

## EXPERIÊNCIAS – ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE COCOS (BA)

### Miler Pereira Alves

Urbanista, graduado pela Universidade do Estado da Bahia (2008.2). Especialista em Gestão Ambiental, pela Faculdade de Tecnologia e Ciências (2011). Tem experiência profissional nas áreas de - Saneamento, Geoprocessamento e Gestão Ambiental.

milerurb@gmail.com

### RESUMO

Este trabalho diz respeito a uma avaliação qualitativa de experiências relatadas quanto à participação em atividades de educação ambiental em escolas municipais. A metodologia adotada permitiu avaliar a percepção dos docentes e discentes, propiciando, ao final do trabalho, a identificação de algumas potencialidades que devem ser valorizadas, bem como fragilidades a serem debeladas. Dentre as diversas atividades realizadas destaca-se - a limpeza de rios, recuperação de áreas desmatadas e reciclagem. Os discentes entrevistados em sua totalidade salientaram a importância de estarem inseridos em atividades como estas e de ações continuadas. Os docentes entrevistados reforçaram a importância da expansão das atividades práticas, objetivando o desenvolvimento do senso crítico e a sensibilização para com as questões ambientais. Também foram elencados, tanto pelos discentes quanto pelos docentes, campos para melhoria, propiciando o desenvolvimento de propostas. Conclui-se que as preocupações ambientais devem ser incorporadas na prática pedagógica e que as atividades práticas exercem um forte impacto na sensibilização ambiental, portanto, sempre devem estar aliadas ao conhecimento teórico. Sugere-se, portanto, a expansão das atividades, destacando a necessidade de avaliação quantitativa de resultados, a implementação de um programa de educação ambiental efetivo para o Município contemplando as diversas questões ambientais e as peculiaridades locais e, necessidade de demandar conhecimento técnico das secretarias municipais voltadas para área ambiental, bem como de outras instancias de governo, para orientação na condução das atividades com maior complexidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividades, Discentes, Docentes, Educação Ambiental (EA), Município.

### INTRODUÇÃO

As atividades de planejamento ambiental demandam de práticas de EA, de modo a estimular às mudanças de hábitos usuais inadequados e o controle social. Entretanto, se analisada do ponto de vista conceitual, fica claro que a educação ambiental é um processo contínuo. Por isso é importante perceber o papel deste valioso mecanismo na formação dos alunos do ensino fundamental.

O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados qualitativos decorrentes do desenvolvimento de atividades de educação ambiental em âmbito escolar. Especificamente, pretende-se: a) apresentar, em linhas gerais, aspectos socioambientais inerentes ao Município de Cocos (BA); b) desenvolver uma análise acerca do papel de atividades no campo da educação ambiental frente às discussões atuais acerca da temática Desenvolvimento Sustentável; c) com base nas experiências em educação ambiental, já realizadas no município de Cocos, estimular a realização de atividades de EA na prática pedagógica.

### METODOLOGIA

Para realização deste trabalho foram utilizados os seguintes procedimentos metodológicos: a) levantamento bibliográfico – objetivando a elaboração do arcabouço teórico; b) pesquisa descritiva direcionada ao objeto de estudo do trabalho – Educação Ambiental e; c) utilização de entrevistas, seguida de tabulação de dados, propiciando a análise da percepção de docentes e discentes quanto à importância dos trabalhos de educação ambiental nas escolas municipais.

Para tornar possível a análise proposta no escopo deste trabalho, foram utilizados dois modelos distintos de questionários. O primeiro modelo foi direcionado aos docentes, impondo-se como condição de participação, já ter se envolvido com alguma atividade de educação ambiental, em âmbito escolar, no Município. O questionário em questão

foi composto pela solicitação de dados de identificação (Nome, Idade, Ocupação) e 06 (seis) questões subjetivas, a saber: 1) Como o(a) sr(a) avalia a importância das atividades de educação ambiental para a formação dos alunos nas escolas municipais? 2) Caso seja do vosso conhecimento, como se deu o início dos trabalhos de educação ambiental nas escolas municipais de Cocos - BA? 3) De modo abrangente, como avalia a receptividade dos alunos em relação à participação em atividades de educação ambiental? 4) Que aspectos julga importantes para o êxito na realização de atividades de educação ambiental? 5) Em termos práticos, em decorrência da realização de atividades de educação ambiental, já observou alguma(s) mudança(s) de postura por parte dos alunos frente às questões ambientais? Em caso afirmativo, qual(is)? 6) Que outra pessoa indicaria para responder este questionário?

A seleção dos discentes participantes da pesquisa foi baseada nos seguintes critérios: a condição de já ter estudado em alguma escola do Município; frequência, bom rendimento e participação nas aulas. Todos os alunos entrevistados estudam no Colégio Estadual de Cocos, (1º ao 3º ano do Ensino Médio), porém já estudaram em alguma escola do Município ao longo dos estudos no Ensino Fundamental. O questionário foi composto por dados de identificação (Nome, Ocupação, Série, Idade) e de 04 (quatro) questões, sendo 03 (três) destas subjetivas e 01 (uma) objetiva, a saber: 1) Em que escola estudou durante o ensino fundamental? Qual a localidade da escola? 2) Ao longo do curso (ensino fundamental) participou de alguma atividade de educação ambiental? Em caso afirmativo, descreva brevemente a atividade. 3) Como avalia a importância das atividades de educação ambiental para os estudantes das escolas municipais? (Não é importante / Pouco importante / Importante / Muito importante). Justifique. 4) Em sua opinião que temas devem ter prioridade nos trabalhos de educação ambiental no Município? Em seguida, havia também um espaço destinado ao fornecimento de sugestões referentes aos trabalhos de educação ambiental nas escolas municipais.

A pesquisa foi realizada no período de 02 meses (julho a setembro de 2012). Ao total, participaram desta pesquisa 02 docentes e 10 discentes. Vale destacar que todos os entrevistados assinaram uma declaração atestando a veracidade das informações prestadas e autorizando a utilização destas para desenvolvimento, publicação e apresentação de trabalhos científicos.

## RESULTADOS

A Lei 9.795/2009 que, dentre outros aspectos, dispõe sobre a educação ambiental, define EA como os “processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente”. (BRASIL, 2009).

As discussões ambientais atuais têm destacado, com frequência, o assunto desenvolvimento sustentável. Conceitualmente, segundo a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNMAD), criada pelas Nações Unidas, a expressão em destaque diz respeito ao desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. Desta forma, salienta-se a importância de haver harmonia entre o desenvolvimento econômico e a conservação ambiental. Neste contexto, insere-se à necessidade da educação ambiental, como mecanismo auxiliar, pelo qual são fornecidos os subsídios para construção de valores, propiciando que o indivíduo atue na lógica do desenvolvimento sustentável.

Em 2000, a Organização das Nações Unidas (ONU), ao analisar os maiores problemas mundiais, estabeleceu 08 (oito) Objetivos do Milênio – que devem ser atingidos por todos os países até 2015. Dentre estes objetivos, destaca-se – Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente. Para tanto, pretende-se: promover o desenvolvimento sustentável, reduzir a perda de diversidade biológica, reduzir pela metade, até 2015, a proporção da população sem acesso a água potável e esgotamento sanitário.

Para atingir os objetivos *supracitados*, sugere-se, dentre outros aspectos: realização de campanhas de uso racional da água e energia; plantar árvores nas ruas (mediante autorização de órgão competente); implementação de coleta seletiva em escolas; participar em ações de preservação e defesa de mangues, rios e mares; contribuições para a limpeza da cidade. Desta maneira, percebe-se a importância da educação ambiental com objetivo de motivar a população para o desenvolvimento de ações de preservação do meio ambiente.

Moreira (2006) ao discorrer sobre Sistemas de Gestão Ambiental, classifica os principais focos de preocupação por alguns componentes ambientais, a saber: Água – suprimento de água para consumo humano, qualidade da água, contaminação dos oceanos; Ar – poluição do ar, aumento do efeito estufa, redução da camada de ozônio; Florestas e Biodiversidade – devastação dos recursos florestais, extinção de espécies em ritmo acelerado; Energia – redução do uso

de energia fornecida por fontes não renováveis, redução do consumo de energia hidrelétrica, desenvolvimento de fontes alternativas de geração de energia; Resíduos – disposição inadequada, geração acelerada, esgotamento da capacidade dos aterros.

Diante das preocupações expostas, torna-se fundamental a existência de trabalhos de educação ambiental que visem uma interação “pacífica” entre o indivíduo e o meio ambiente. Além da necessidade de preservação do meio ambiente, de modo abrangente, os trabalhos de educação ambiental são fundamentais para o município de Cocos, considerando-se: a) a riqueza hidrográfica existente; b) a presença de unidades de conservação federais – Parque Nacional Grande Sertão Veredas e Refúgio da Vida Silvestre (ver figura 03); c) a maior parte da população vive em áreas rurais, tornando-se necessário o desenvolvimento de trabalhos direcionados ao uso adequado das terras rurais, de modo a evitar a degradação ambiental; d) o fato de estar inserido no bioma cerrado o qual, por vezes, nos períodos de seca, é castigado por queimadas de ordem natural e/ou antrópica.

O município de Cocos faz divisa com os municípios baianos de Jaborandi, Coribe e Feira da Mata; e com os municípios mineiros – Formoso, Chapada Gaúcha, Januária, Bonito de Minas e Montalvânia. A distância da capital Salvador-BA é de aproximadamente 1.086 Km (mil e oitenta e seis quilômetros) e de Brasília-DF 685 Km (seiscentos e oitenta e cinco quilômetros) – Rotas traçadas pelo visualizador do Google Maps. A população total do Município é de 18.153 habitantes, segundo informações do IBGE (2010). Sua área é de 10.148 km<sup>2</sup> representando 1.797% do estado e 0.119% de todo território brasileiro. (CNM, 2011). No quesito renda, predomina o setor agropecuário e de serviços.

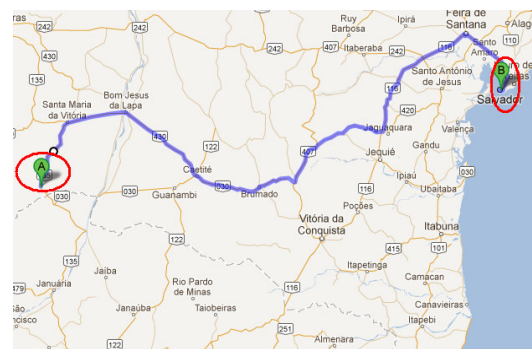
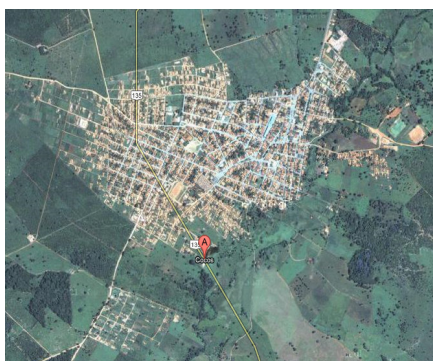


Figura 01: Vista espacial da sede municipal de Cocos-BA. Organização: Miler Alves (2012). Fonte: Visualizador Google Maps.

Figura 02: Rota - distância em relação a capital (Salvador-BA). Organização: Miler Alves (2012). Fonte: Visualizador Google Maps.

Na figura a seguir podem ser identificadas duas Unidades de Conservação Federais que estão inseridas em território municipal (RVS – Refúgio da Vida Silvestre, Parque Nacional Grande Sertão Veredas).

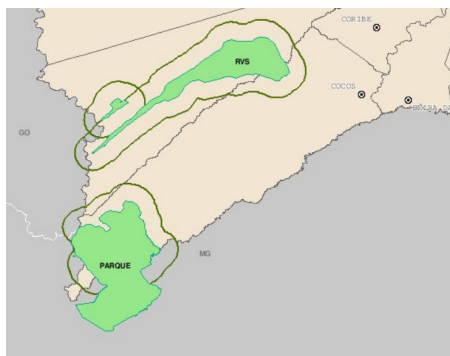


Figura 03: UC's e Zonas de Amortecimento (Cocos/BA). Organização: Miler Alves (2012). Software utilizado: Geobahia.

Objetiva-se, então, por meio da educação ambiental nas escolas, contribuir para a minimização da degradação ambiental, a qual pode ser conceituada como “qualquer alteração adversa dos processos, funções ou componentes ambientais” (Sánchez, 2008).

Dos alunos entrevistados, 90% afirmaram já ter participado de alguma atividade de educação ambiental. Foram apontadas as seguintes atividades: plantação de árvores em áreas desmatadas e beira de rios, reciclagem, passeata nas ruas sensibilizando a população quanto à preservação do meio ambiente, limpeza de rios (coleta de resíduos) e visitas às nascentes de pequenos rios.

Considerando o porquê da importância de terem participado das atividades acima mencionadas, observa-se que as atividades práticas contribuíram significativamente para a sensibilização quanto à necessidade de preservação ambiental. Neste contexto, os alunos destacaram os seguintes aspectos como aprendizado pessoal: valorização do meio ambiente, preservação das nascentes de rios, satisfação em saber que ajudou a contribuir para recuperação de área desmatada, cuidar das margens de rios (APP), evitar a poluição. Em relação à importância das atividades de educação ambiental para os estudantes de escolas municipais, segundo a percepção dos alunos, obteve-se o seguinte resultado: Não é importante (0%) / Pouco importante (0%) / Importante (10%) / Muito Importante (90%).

Como pautas que devem ter prioridade nos trabalhos de educação ambiental no Município, os alunos destacaram: preservação de rios e florestas, desmatamento, queimadas, poluição, poluição do ar, reciclagem, recuperação de margens de rios, barragens, preservação da fauna. Adicionalmente, foram apontadas as seguintes sugestões para melhorias na execução dos trabalhos de educação ambiental em escolas municipais: realização de mais trabalhos de campo; uso de gráficos e maquetes para explanação das temáticas; desenvolvimento de mais atividades práticas, a exemplo da plantação de árvores; envolver a comunidade nos trabalhos realizados; fornecer orientação à sociedade quanto ao tipo de vegetação adequada para áreas de brejos, apresentações de slides mostrando antes e depois das áreas que foram recuperadas; professores mais capacitados para levar para prática aquilo que se ensina na teoria; desenvolver trabalhos de educação ambiental também no ensino médio; desenvolver atividades em comunidades ribeirinhas com objetivo de orientar as pessoas em relação à preservação da natureza.

Avaliando a percepção dos docentes quanto ao assunto em questão, constata-se que, consensualmente, considera-se que estas atividades são de grande valia no processo de formação infantil, para o pensamento crítico aliado a ações conscientes, para suprir as demandas existentes no Município e para a sensibilização.

Referente ao início dos trabalhos de educação ambiental em escolas municipais, informou-se que estas atividades começaram a ser desenvolvidas no ano de 2005 no âmbito da Coordenação de Educação. O avanço do desmatamento na região, motivou professores e diretores a inserir, nos momentos de planejamento pedagógico, atividades de educação ambiental. No que concerne à receptividade dos alunos, segundo avaliação dos docentes, verificou-se que, de modo geral, não há resistência por parte dos mesmos no que diz respeito a participar nestas atividades. Entretanto, apontou-se como fragilidade a descontinuidade de algumas ações importantes.

Como reflexo das atividades de sensibilização para o enfrentamento das problemáticas ambientais, observou-se que “desde o primeiro ano de implantação destas atividades que a maioria do alunado participa de forma efetiva e consciente dos diversos trabalhos realizados pelas escolas, desde passeatas nas ruas, apresentações de trabalhos em praça pública, pesquisas sobre a degradação da natureza, limpeza do Rio de Cocos e tantos outros”. (Doralina Bomfim, Professora Aposentada).

## CONCLUSÃO

Aliando as percepções (docentes e discentes) é possível constatar que a educação ambiental é fundamental para debelar os diversos impactos ambientais negativos que incidem sobre o Município, os quais decorrem, frequentemente, da ação antrópica.

O resultado da pesquisa demonstrou, como potencialidade, que a realização das atividades de educação ambiental, de algum modo, contribuiu para agregar conhecimentos e para o “despertar” no que diz respeito à necessidade de intervenções ambientais. Entretanto, o desenvolvimento das atividades em questão, apesar de muito importantes, ainda é “tímido”, quando analisados sob a ótica das reais demandas existentes. Portanto, se faz necessário ampla divulgação dos trabalhos já realizados e envolvimento dos diversos “atores” sociais no desenvolvimento dos mesmos.

Destaque-se também a necessidade de um programa efetivo de educação ambiental no Município, o qual poderia, inclusive, orientar os docentes no exercício de atividades práticas, trabalhando, dentre outros aspectos, com a mensuração qualitativa e quantitativa dos resultados dos trabalhos realizados. A integração entre as diversas secretarias municipais, a exemplo – Educação, Meio Ambiente, Agricultura, também poderá contribuir significativamente para a diversificação e êxito das atividades de educação ambiental.

Incentiva-se, os docentes, de modo geral, a incorporarem a educação ambiental na prática pedagógica, propiciando que o discente se enquadre como “protagonista” na defesa do meio ambiente. Atividades de EA desenvolvidas em âmbito escolar exercem um papel fundamental no contexto da sustentabilidade ambiental promovendo à proteção do meio ambiente e o bem estar da coletividade.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.
2. Confederação Nacional dos Municípios. 2012. Informações Municipais – Cocos – BA. <http://www.cnm.org.br>.
3. MOREIRA, M.S. Estratégia e Implantação do Sistema de Gestão Ambiental Modelo ISO 14000. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2006.
4. Qualidade de Vida e Respeito ao Meio Ambiente.  
Disponível em: <http://www.objetivosdomilenio.org.br/meioambiente>, acessado no dia 19 de setembro de 2012, às 9 horas.
5. Sánchez, Luis Enrique. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.